



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Auditoria Médica No Setor Público

**Autores:** COSTA JCR COSTA (PMC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Auditoria Médica através da municipalização dos serviços de saúde tem sido valorizada. Em 1983 foi reconhecido o cargo de Médico Auditor pelo setor público e o CFM elaborou a Resolução nº 1466 de setembro de 1996, relacionando as atividades do Médico Auditor. OBJETIVO: Conhecer a atuação da Auditoria Médica e sua legislação nos processos de Saúde Pública, visando o aprimoramento de suas ações com a maior efetividade e menor custo. METODOLOGIA DETALHADA : Estudo retrospectivo bibliográfico no período de 2004 a 2013 sobre Auditoria Médica nas áreas de atuação da Medicina tais como: Cirurgia, Clínica Médica e Pediatria. RESULTADOS: Neste contexto, diversas Auditorias Epidemiológicas foram efetuadas: a) no atendimento de crianças com asma em uma USF, em Pelotas (RS), através de prontuários de família das crianças com asma que se consultaram durante 12 meses; evidenciaram baixos percentuais de registros sobre orientações; b) prevalência, avaliação e manejo da dor em Pediatria, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP), realizado durante 3 dias, por meio de um questionário; foi observada uma alta prevalência de dor em pacientes pediátricos e o baixo reconhecimento pelos profissionais de saúde; c) Auditoria no uso de antibióticos no Hospital de Marília (SP), durante 30 dias, por um estudo de coorte prospectivo; demonstraram que o uso terapêutico de antibióticos foi inadequado em 27%, dos casos, enquanto que, em 78,9% das cirurgias, o antibiótico foi utilizado corretamente; d) Auditoria no uso de antimicrobianos em Enfermaria Cirúrgica no Hospital São Lucas da PUCRS, por um dia; os prontuários dos pacientes internados evidenciaram que, na população estudada, quase metade (42%) das drogas foi usada sem o diagnóstico ou critério definido; e) prevalência e fatores associados a transtornos, devido ao uso de álcool em adultos realizado em Florianópolis (SC), durante 4 meses, por um estudo transversal de base populacional com adultos (20 a 59 anos), com uma amostra probabilística de 1720 pessoas, sendo mensurado por meio do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) cujos resultados foram os seguintes: a prevalência do uso problemático do álcool foi de 18,4%, sendo maior entre os homens (29,9%) do que entre as mulheres (9,3%); verificou-se que 6,8% dos entrevistados já causaram problemas a si mesmos ou a outros, após terem bebido, entre outras variáveis. CONCLUSÃO: A Auditoria Médica representa um instrumento que avalia os sistemas, os serviços e as ações em saúde, sendo que a Auditoria Epidemiológica poderá avaliar, controlar e regular melhor estas atividades, em busca da qualidade e conformidade da evidência científica atual.